



(<http://www.ihl.org>)

Courses

Certificates

MQ 104: Juntando as Peças: Curso Como a Melhoria da Qualidade

✓ Lesson 1: (Lição 1) O Ciclo de Vida de um Projeto de Melhoria: Inovação, Piloto, Implementação, Disseminação

Contents

Introdução

As Quatro Fases de um Projeto de Melhoria

Fase Um: Inovação

Fase Dois: Piloto

Fase Três: Implementação

“Amarrando” a Implementação

Fase Quatro: Disseminação

Melhorando a Reconciliação de Medicação no Centro Médico Regional Contra Costa

Fase Um: Emprestar uma Inovação Desenvolvida em Outro Lugar

Fase Dois: Refinando a Mudança durante a Fase Piloto

Fases Três e Quatro: Implementando e Disseminando a Mudança

Mensuração: Como vai saber que uma mudança é uma melhoria?

Pensamentos Finais

Assessments

✓ Avaliação da Lição

Pensamentos Finais

← 13 of 14



Aqui está o que Steven Tremain, MD, Diretor de Remodelamento do Sistema no Contra Costa, disse sobre o projeto para melhorar a reconciliação de medicação:

“Estamos encantados com isto, é como se alguém tivesse inventado a roda. No processo antigo, o médico e a enfermeira escreviam uma lista das medicações do paciente. Então o médico escrevia num terceiro papel a prescrição. As três folhas nunca eram checadas umas com as outras, então não havia meio de saber se uma medicação que faltava na prescrição tinha sido esquecida ou descontinuada intencionalmente.”

Agora, um único formulário – um que passou por muitas iterações em pequenos testes de mudança – substitui as três folhas. O médico indica para cada medicação se ela deve ser continuada, modificada ou descontinuada. Isto vai para a farmácia, e a enfermeira o revisa com o paciente.

“Este foi o trabalho mais significativo que fiz profissionalmente,” diz Tremain. “Podemos ver com frequência como alguns de nossos processos são ridículos, mas travamos batalhas todos os dias, e frequentemente não temos tempo ou ferramentas para lutar e vencer a batalha de amanhã.

Os pensamentos finais do time Contra Costa:

É importante salientar que o Contra Costa considerava Reconciliação da Medicação – desde o início – como um projeto que requer uma parceria entre médicos, enfermeiros e farmacêuticos. A responsabilidade por este projeto não recaía somente sobre uma disciplina, ou “feudo”. Foi o papel do líder do time facilitar a colaboração entre os experts envolvidos para desenhar e implantar um processo que funciona. Isto é um trabalho muito duro! Nosso time tem trabalhado com a mesma intensidade por mais de dois anos agora. Existem momentos em que encontramos uma barreira e nos desencorajamos. Quando isso acontece, trazemos nosso patrocinador do projeto que nos ajudou focar no cenário macro. Nos momentos chave, nós intencionalmente nos perguntamos, “O novo processo é mais seguro que o antigo?” Desde que a resposta seja “sim”, nos alegramos e continuamos.

Nossos pensamentos finais:

O trabalho do Contra Costa para melhorar o processo de reconciliação de medicação pode parecer simples, ou mesmo simplista. Qual a importância de criar um novo formulário, ou colocá-lo no início do prontuário, ou desenvolver um formato “amigo do paciente” para listas de medicações?

No mundo de alta tecnologia, estas mudanças parecem triviais. Mas o objetivo é a mais simples das intervenções que vai levar a melhorias. Tendo definido um processo claramente, fácil de seguir e confiável para ter certeza que pacientes estão tomando as medicações corretas – um que TODO funcionário siga, para TODO paciente, TODO o tempo – vai reduzir lesões e mesmo salvar vidas.